Gac Sanit. 2026;40(S4):63

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

343 - INTERNAMENTOS HOSPITALARES POR DOENÇA HEPÁTICA ALCOÓLICA EM PORTUGAL (2013-2023)

C. Aniceto, M. Sousa-Uva, R. Tato Marinho, C. Matias-Dias

Departamento de Epidemiologia, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge; Comprehensive Health Research Centre, Universidade NOVA de Lisboa; Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: O consumo excessivo de álcool é um problema global de saúde pública, com impacte na morbilidade, incapacidade e mortalidade. A doença hepática alcoólica (DHA), que abrange um amplo espectro de patologias, desde a esteatose até à cirrose e carcinoma hepatocelular, representa uma proporção relevante dos problemas de saúde relacionados com o consumo de álcool em Portugal. Este estudo teve como objetivo descrever os padrões temporais, demográficos e geográficos dos episódios de internamento hospitalar por DHA entre 2013 e 2023.

Métodos: Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo, baseado em episódios de internamento hospitalar por DHA (diagnóstico principal), ocorridos entre 2013 e 2023 e extraídos da base nacional de altas hospitalares dos hospitais públicos. Os dados populacionais foram obtidos do Instituto Nacional de Estatística. Calcularam-se taxas de episódios de internamento brutas por sexo e grupo etário, bem como taxas de episódios de internamento padronizadas por idade, estratificadas por sexo, região e município. As tendências temporais das taxas padronizadas foram analisadas por regressão linear. A análise da distribuição geográfica e da variação das taxas foi realizada ao nível municipal, com comparação entre os períodos 2013-2017 e 2018-2023.

Resultados: Foram analisados 39.535 episódios de internamento hospitalar. Entre 2013 e 2023, as taxas de internamento padronizadas por idade diminuíram de 47,5 para 27,1 por 100.000 habitantes (-1,9/ano; $p < 0,001$). Esta tendência decrescente foi observada em ambos os sexos, sendo mais acentuada nos homens. A taxa anual média padronizada foi de 38,3 por 100.000 habitantes, registando-se valores mais elevados no grupo etário de 55-64 anos. Observaram-se taxas superiores em municípios do interior das regiões Norte e Centro. Entre 2013-2017 e 2018-2023, observaram-se aumentos em municípios do Norte e Alentejo, e reduções mais pronunciadas na região Centro.

Conclusões/Recomendações: Apesar da redução global dos episódios de internamento por DHA, observou-se um padrão claro: a DHA em fase de descompensação foi muito mais frequente entre homens de meia-idade (55-64 anos) e em regiões específicas de Portugal. Estes resultados reforçam a necessidade de monitorização epidemiológica contínua e de implementar intervenções de saúde pública direcionadas e territorialmente ajustadas, com o objetivo de reduzir o consumo nocivo de álcool e minimizar o impacte da DHA.

0213-9111 © 2026 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados